

**Conselho Municipal do Meio Ambiente C O M A M – Porto Alegre/RS**

**REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM**



**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE  
SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE  
Conselho Municipal do Meio Ambiente – COMAM**

**Av. Carlos Gomes, 2120/Sala 220 – 90480-002 – Porto Alegre**

**Fone: (51) 3289-7510**

**Email: [comam@smam.prefpoa.com.br](mailto:comam@smam.prefpoa.com.br)**

**4ª Reunião Ordinária do Comam**

**Data: 25 de julho de 2013**

**Hora: das 14h15 às 16h00**

**Local: Sala de Reuniões da Sede da SMAM, Av. Carlos Gomes, 2120 – Porto Alegre/RS**

**Porto Alegre/RS**

**Endereço para correspondências  
Av. Carlos Gomes, 2120/Sala 220 – 90480-002 – Porto Alegre  
Fone: (51)3289-7510  
E-mail: [comam@smam.prefpoa.com.br](mailto:comam@smam.prefpoa.com.br)**

# *Conselho Municipal do Meio Ambiente C O M A M – Porto Alegre/RS*

## **REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM**

Aos vinte e cinco dias do mês de julho de 2012, o Conselho Municipal do Meio Ambiente se reuniu sala 111, no prédio da SMAM, às quatorze horas e quinze minutos, para reunião ordinária. **PRESENTES:** Cláudio Dilda, da **SMAM**; Marcos Vinício Mucillo Padilha, do **DEP**; Maria do Carmo Gualdi Lebsa, do **GP**; Neuza Henrich da Rocha, do **DMAE**; Eduardo Fleck, do **DMLU**; Silvana Garcia Marzulo, suplente da **SMS**; Synthia Ervis Krás Borges, da **SMURB**; César Augusto Morais Ferreira Jr, suplente da **GRANPAL**; Fernanda Zimmermann Teixeira e Felipe Charczuk Viana, ambos da **Econsciência**; Edison Ricardo Kern, do **Maricá**; Andréa Pinto Loguercio, suplente da **UFRGS**; Rosane Souza da Silva, da **PUC/RS**; Maria Alice Lahorgue, da **SBPC/RS**; Ronie Gomes, suplente do **OP**; Maurício Scherer e Maria Bernadete Sinhorelli, ambos da **UAMPA**, Paulo Fernando de Farias, da **CUT**; Magda Creidy Satt Ariolli, do **CRBIO 3**; Carlos Roberto Santos da Silveira, do **CREA/RS** e Tiago José Pereira Neto, da **FIERGS**. **Justificaram:** Mariza Fernanda Power Reis, do **DMLU**; Fabiano Mesquita Padão, da **SMURB**; Ludwig Buckup e Guendalina Turcato Oliveira, ambos do **IGRÉ**; Paulo Brack, do **INGÁ**; Ricardo Norberto Ayup Zouain, da **UFRGS**; Jupiter Palagi de Souza e Fernanda Zanette Alfonsin, ambos da **OAB/RS** e Walter Rudolf Koch, da **CRBIO 3**.

### **Objetivos:**

- 1) Aprovação das atas das reuniões dos dias 04/04/2013, 25/04/2013 e 23/05/2013;
- 2) Relato da Câmara Técnica de Infraestrutura e Saúde Ambiental (Processos de ERB's 001.033346.12.7 da VIVO S/A, 001.051821.12.5 da BRASIL TELECOM CELULAR S/A, 001.040918.12.2 da VIVO S/A, 001.030932.12.2 da CLARO S/A, 001.045692.12.2 da VIVO S/A, 001.006069.13.4 da VIVO S/A, 001.006067.13.1 da VIVO S/A, 001.006070.13.2 da VIVO S/A e 001.006068.13.8 da VIVO S/A);
- 3) Apresentação de vídeo do seminário "Logística Reversa de Óleos Lubrificantes Usados ou Contaminados - Resolução CONAMA n. 362/2005";
- 4) Assuntos gerais.

### **Relato:**

- 1 **Cláudio Dilda, da SMAM:** Bem vindos conselheiros, ou de acordo com nova praxe  
2 brasileira, conselheiras, conselheiros, bem vindos. É um prazer imenso tê-los aqui para,  
3 mais uma vez então nós nos reunirmos, discutirmos e tomarmos decisões que venham  
4 ao encontro da política municipal de meio ambiente dentro daquele perfil: política,  
5 nacional estadual e municipal. Não é obviamente nada de novo. Talvez a SMAM para  
6 mim seja, eu seja o novato, o neófito aqui, mas é com prazer que a gente está aqui para  
7 trabalharmos juntos. Esse conselho tem uma finalidade muito especial, porque penso,  
8 tenho convicção de que se as leis por si fossem efetivamente eficazes, estaria tudo  
9 resolvido. Mas letra morta não surte efeito. Então é exatamente esse o nosso desafio: a  
10 criação de uma nova cultura na sociedade. E isso só se dá paulatinamente dentro de  
11 um processo. Então meus mestres, bem vindos, e declaro aberta a 4ª Reunião

## *Conselho Municipal do Meio Ambiente C O M A M – Porto Alegre/RS*

### **REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM**

12 Ordinária do COMAM, neste 25 de julho. A pauta. Dentro da pauta então, eu peço para  
13 a secretária executiva, para que ela o faça. E lembrando que – para fins de registro –  
14 então todos aqueles que se manifestarem se identifiquem a fim de que a ata saia de  
15 acordo com... Como dizia o pessoal lá do CONAMA: *ipsis verbis*, ou seja, de acordo  
16 com o que foi dito. Fala Cláudia.

17 **Ana Cláudia Passos, da SMAM:** Então, a nossa primeira pauta é a aprovação das atas  
18 das reuniões do dia 04 de abril, 25 de abril e 23 de maio. Todos já receberam por e-  
19 mail? Por enquanto eu tenho uma colocação, do Eduardo. Não sei se tu quer falar  
20 Eduardo? Não? Tá. Na última ata, do dia 23, ele colocou algumas observações. Mais  
21 assim: erros de português. Na linha 506 ele completou o nome da Carmem da FEPAM,  
22 depois, na 517, faltou um “se”. Escreveu: não sei recebeu. É: não sei se recebeu. O  
23 nome do Carús também estava escrito errado. Na linha 523: oficina da fase de  
24 planejamento do plano de gestão integrada. E foi escrito educação, né? Integrada. Na  
25 linha 780: consideram-se no escuro. Ele escreveu escudo né? Isso. Na 781 também:  
26 então há muito tempo se paga. Eu acha que faltava o “se” também ali né? Se pega. E  
27 na 784 é ART, ele colocou AT, não AR. E no finalzinho ali, 799, ele escreveu: a prova,  
28 separado. Mas é aprova, de aprovar. Se todos concordam com as alterações?

29 (...)

30 **Ana Cláudia Passos, da SMAM:** Sim? Podemos dar então como aprovadas as três  
31 atas? Sim?

32 **Cláudio Dilda, da SMAM:** Aprovadas então a inclusão das correções sugeridas pelo  
33 Eduardo.

34 **Ana Cláudia Passos, da SMAM:** Qual, essa aqui? As três estão aqui. Aprovada?

35 **Cláudio Dilda, da SMAM:** Aprovada.

36 **Ana Cláudia Passos, da SMAM:** Próxima pauta então, os processos de ERB's, que  
37 também todos receberam os pareceres. Nós tínhamos uma apresentação aqui do  
38 Preto, que cuida desses processos, mas infelizmente ele precisou representar a SMAM  
39 numa outra reunião...

40 **Cláudio Dilda, da SMAM:** Cláudia, eu justifico. Ou era o Preto ou eu. Numa reunião  
41 que está acontecendo neste momento na prefeitura, para discutir uma questão  
42 relacionada com a localização de uma rede de transmissão de alta tensão da CEEE  
43 aqui na zona sul, que vai trazer na verdade, a energia complementar que Porto Alegre  
44 precisa e com um consumo previsto maior no próximo ano. Então, em relação ao  
45 evento, dos eventos na área do futebol. Porto Alegre vai precisar. Eu acho que seria  
46 muito ruim se Porto Alegre ficasse no escuro em momentos como esse. Só que tem um  
47 problema. Tem um choque com o plano diretor a linha de transmissão. Então é isso que  
48 está sendo discutido e vendo qual é a forma com a qual se resolve. Então era o Preto  
49 ou eu. Aí o Preto vai e eu fico. Então ficamos devendo. Se ele conseguir voltar em  
50 tempo tudo bem. Pode ser assim, meus mestres? Pode? Então tá. Segue.

51 **Ana Cláudia Passos, da SMAM:** Eu não sei se alguém teria alguma colocação a fazer,  
52 dos pareceres? Ninguém?

53 **Carlos Silveira, do CREA:** Não, só para constar. Esses processos já passaram pela  
54 Câmara Técnica. Nós já tivemos todo o relato na Câmara Técnica e a Câmara Técnica  
55 especializada já aprovou os processos. Só para constar.

56 **Cláudio Dilda, da SMAM:** Perfeito. Ou seja, já seguiu o rito. Perfeito.

57 **Fernanda Zimmermann Teixeira, da Econsciência:** Eu queria só aproveitar a  
58 justificativa. A minha colocação não é sobre os relatórios da Câmara Técnica de ERB's.  
59 Mas é uma pergunta sobre esse processo dessa rede de alta tensão que vai passar em  
60 cima de todo o corredor ecológico, os morros de Porto Alegre. Se vai passar pelo

## *Conselho Municipal do Meio Ambiente C O M A M – Porto Alegre/RS*

### **REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM**

61 COMAM? Se tem alguma previsão para isso? E se não, que a gente teria interesse em  
62 que passasse pelo COMAM, em função da importância ecológica de toda essa região.  
63 De passar desde o Morro Santana, Morro da Companhia, até a zona sul.

64 **Cláudio Dilda, da SMAM:** Vamos providenciar então a informação e vamos trazê-la  
65 para os conselheiros. Sem dúvida. Acredito que seja para fins de registro, aliás, antes  
66 disso: algum dos conselheiros teria alguma objeção à manifestação do conselheiro do  
67 CREA em relação aos processos, ou podemos – aos processos de ERB's – ou  
68 podemos passar a identificá-los à aprovação? Pode ser? Então tá. A Cláudia vai então  
69 identificar quais são os processos a partir dos seus números. E qualquer dúvida isso  
70 poderá ser devidamente localizado.

71 **Ana Cláudia Passos, da SMAM:** Certo então. Processo 001.03334612.7 da Vivo;  
72 001.05182112.5 da Brasil Telecom; 001.04091812.2 da Vivo; 001.03093212.2 da Claro;  
73 001.04569212.2 da Vivo; 001.00606913.4 da Vivo; 001.00606713.1 da Vivo;  
74 001.00607013.2 da Vivo e 001.00606813.8 da Vivo também. São esses então,  
75 Secretário. Nove processos.

76 **Cláudio Dilda, da SMAM:** Submetemos ao plenário então à aprovação. Nenhuma  
77 objeção? Aprovado por unanimidade.

78 **Ana Cláudia Passos, da SMAM:** OK. Próxima pauta então, apresentação que o  
79 conselheiro Carlos do CREA trouxe. Não sei. O senhor quer falar alguma coisa antes da  
80 apresentação? Porque eu preciso desligar o microfone para dar o som.

#### 81 APRESENTAÇÃO DE UM VÍDEO

82 **Carlos Roberto Santos da Silveira, do CREA/RS:** Bom pessoal, a gente trouxe mais  
83 esse vídeo para conhecimento e para um alerta a todos nós. Porque eu acho que esse  
84 é um problema que nos rodeia. Todos os postos de gasolina fazem troca de óleo dos  
85 veículos. Nós que temos veículos, nós somos um produtor de Oluc, não é isso? Um  
86 gerador de Oluc. E a gente trouxe mais para mostrar que a legislação é bem completa a  
87 respeito disso. Mas infelizmente existe muito desvio. Só um minutinho que eu vou... Só  
88 para dar uns dados para vocês aqui. O braço vai ficando curto. Eu participei da última  
89 reunião regional desse grupo. Foi em Caxias do Sul. Eu que sou da área, sou de  
90 formação industrial também. E também é novidade para mim isso. Porque isso, muitas  
91 vezes a gente não percebe que está acontecendo. Um dado que eu achei muito  
92 importante que foi dito lá, o seguinte: os veículos mais modernos, existe uma tendência  
93 mundial para nós que temos veículos, a troca do óleo é feita por baixo, que temos  
94 aquele bujão; aquilo lá vaza e coisa e tal. Já tem uma marca, se eu não me engano,  
95 não sei se é Toyota ou alguma outra, que os veículos já estão vindo com toda troca do  
96 óleo efetuada por cima. Ou seja, por sucção. Então isso aí evita muita contaminação no  
97 local da troca de óleo. Mas um dado importante: o ano passado o Brasil produziu 1,3  
98 bilhões de litros de Oluc, desses 1,3 bilhões somente 45% foram re-refinados. Eu fiz  
99 uma conta aqui de bodegueiro, mas sobrou 720 milhões de litros de óleo lubrificante  
100 usados em veículos. E para onde é que foram? Possivelmente foram para a natureza,  
101 foram queimados, foram jogados, etcetera e tal. Então o que se quer mostrando com  
102 isso aí é dizer que todos nós podemos ficar alertas. Por que o que eu digo? Os postos  
103 de gasolina ainda têm... Ainda cumprem mais ou menos a legislação. Mas quem de  
104 vocês não passou e não viu uma oficina de galpão, que tem uma placa na frente:  
105 lavagem e troca de óleo? Não é isso? Para onde é que vai aquele óleo? Possivelmente  
106 pelo buraco no fundo do pátio dele, que ele joga o óleo lá. Ou ele vende para uma  
107 carroça daquelas ali que passa ali e que compra óleo e vai ser queimado numa olaria  
108 ou em qualquer uma outra caldeira como combustível. E apesar de tudo, eu queria só  
109 deixar um pergunta no ar aí, além disso. Nós que trocamos óleo... Vocês sabem. O

## *Conselho Municipal do Meio Ambiente C O M A M – Porto Alegre/RS*

### **REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM**

110 frentista lá do posto que troca o óleo, ele usa estopa. O filtro do óleo que ela tira do  
111 nosso carro, normalmente ele joga num tonel, aquele filtro está embebido em óleo, óleo  
112 usado. Para onde é que vai? Ainda não existe uma legislação específica determinando  
113 isso aí. Então Secretário, a gente trouxe isso mais como um alerta para que a gente  
114 comece a prestar atenção nesses detalhes aí. Muito obrigado.

115 **Cláudio Dilda, da SMAM:** Muito bem. Agradeço ao Carlos Roberto essa contribuição e  
116 acredito – tu acabas de me dar uma ideia – o que é que os conselheiros... Não vamos  
117 discutir agora, só lançar a ideia. Nós poderíamos, Cláudia, pelo COMAM, criar um  
118 momento de, digamos, COMAM Debate. Esse seria um assunto para chamar frentistas  
119 para participar de um debate e alguém que disser que a 362, mas principalmente – me  
120 parece que a questão legal não é o maior problema – mas sim a questão do  
121 convencimento. Sensibilização, conscientização e convencimento.

122 (...)

123 **Cláudio Dilda, da SMAM:** E fiscalização. Sim. O que vocês acham? Seria oportuno?  
124 Ou chover no molhado?

125 **Andréa Loguercio, da UFRGS:** Eu acho Secretário, que seria bem oportuno, até  
126 porque a gente tem algumas situações em cima dos números que o próprio Carlos  
127 levantou ali, de que mais da metade do óleo, ele está tendo uma destinação incorreta.  
128 Bom, é difícil de acreditar que mais da metade do óleo não é trocado ou não saia dos  
129 postos de gasolina. Então eu acho que existe... É claro que existe uma questão que é a  
130 questão do jogar na natureza, que é o que nos preocupa aqui. Mas existe todo um  
131 comércio informal de óleo que circula livremente na cidade. Muitas vezes esse óleo, ele  
132 não... Ninguém pega no fundo do pátio. Não pensa que o cara que faz lava e troca de  
133 óleo enfia num poço no fundo do pátio. Não. Ele vende e vende às vezes, bem vendido.  
134 Não vale a pena para ele fazer um buraco lá no fundo do terreno da lavagem e botar o  
135 óleo. Então eu acho que a gente deveria sim fazer e trazer, quer dizer, o que a MP?  
136 Porque no posto de gasolina é muito fácil. É uma conta que tem que bater. Se o posto  
137 vendeu tanto, ele tem que ter recolhido tanto e esse recolhimento, a perda ali é muito  
138 pouca. Então essa conta tem que bater, de entrada e saída. É quase contábil no caso  
139 do posto de gasolina. A gente não sabe qual é a situação das empresas que fazem  
140 isso. Quer dizer, as empresas transportadoras que atuam na cidade, que tem as suas  
141 garagens e que fazem a troca nas garagens, que política elas têm em relação ao Oluc?  
142 As empresas de ônibus, as empresas que trabalham com a associação de taxistas?  
143 Quer dizer, acho que isso tem que ser uma questão que envolve outros tantos. Claro  
144 que o consumidor único, pessoa física... É a mesma questão que a gente debate lá na  
145 Câmara de Resíduos, né Magda? Esse pontual é muito mais difícil da gente chegar  
146 nele. A própria fiscalização é muito mais difícil. Porque hoje tu vai no supermercado –  
147 em qualquer rede grande de supermercado – tu compra os litros de óleo, tu escolhe a  
148 marca, tu compra o litro de óleo. Se tu quiser, tu troca no teu pátio. Mas se a gente  
149 começar a fazer exatamente um ciclo de debate e tentar entender aqui como  
150 conselheiros. O que acontece, por exemplo, com as empresas de lotação, que estão  
151 organizadas na forma de uma associação de transportadores? As empresas, as  
152 transportadoras de cargas, a própria associação de transportadores, por exemplo, das  
153 vans escolares? Esses não são como pessoas físicas, esses estão organizados. Quer  
154 dizer, qual é a política que eles têm em relação ao Oluc. Além da gente ouvir outras  
155 entidades. Mas eu acho que a sugestão é muito válida.

156 **Eduardo Fleck, do DMLU:** Eu acho muito oportuna essa discussão que foi proposta  
157 pelo Secretário Dilda. Eu acho muito válido que nós tiremos uma ação do COMAM,  
158 principalmente pela questão que é um resíduo bastante pernicioso. Aqui nós fizemos

## *Conselho Municipal do Meio Ambiente C O M A M – Porto Alegre/RS*

### *REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM*

159 um projeto a alguns anos pensando no óleo de fritura de cozinha. Bom, aí quando se  
160 passa para o óleo mineral a dimensão do prejuízo ambiental, é muito maior do que isso.  
161 Algumas considerações que eu queria fazer: primeiro lugar, eu realmente não  
162 acompanho bem essa parte. Eu não sei o volume de óleo que é revendido, digamos  
163 assim, por debaixo do pano, para, suponho, alguém que queira usar como fonte de...  
164 Como combustível mesmo. Eu não sei o volume que se dá em Porto Alegre, desse  
165 desvio da rota original que deveria ir ao refino. Mas é de se pensar que então o pessoal  
166 que está vendendo clandestinamente esse óleo está ganhando mais do que ganharia  
167 encaminhando para o refino. Eu acredito que o posto de gasolina, ele ganha alguma  
168 coisa do refinador quando este vem buscar nos caminhões. Alguma coisa ele paga. Eu  
169 não tenho certeza com relação a isso. Mas o mercado acaba funcionando, digamos,  
170 para a fonte que paga mais. Seria uma coisa da gente observar. Ver qual é a dimensão  
171 desse problema, dessa questão. Mas eu acredito que essa atividade mecânica, elas  
172 ainda não foram alcançadas pela questão dos planos de gerenciamento de resíduos,  
173 pelo licenciamento como para grandes empreendimentos, que aí sim, precisamos fazer  
174 esse plano e comprovar a destinação dos resíduos e o óleo lubrificante usado é um  
175 resíduo. Mas principalmente não se tem conseguido chegar até esses pequenos  
176 empreendedores ainda. O que a gente pode garantir é que o DMLU, por exemplo, não  
177 recebe esses resíduos de filtro de óleo, estopas, esse tipo de material que basicamente  
178 é classe 01, resíduo perigoso. Mas se não houver uma fiscalização maior  
179 provavelmente o cidadão coloca no saco, apresenta para coleta e aí o coletor recolhe,  
180 porque não sabe o que está coletando ali. E por fim, eu pensava que a questão das  
181 embalagens de óleo estivesse bem resolvida já. A associação dos fabricantes contratou  
182 uma empresa aqui de Canoas, chamada MR Engenharia, que teoricamente pode se  
183 ligar para ela, é um 0800. Ela vai buscar as embalagens nos postos de gasolina ou em  
184 concessionária de carros e leva sem custo nenhum. Mas anteontem eu descobri que  
185 está limitado às concessionárias e postos. Porque uma pessoa me ligou dizendo que  
186 não estava sendo atendida por essa MR Engenharia. Eu liguei para a empresa e eles  
187 confirmaram. Porque a associação dos fabricantes determinou que não se recolhesse  
188 mais em outros estabelecimentos que não esses dois: revendas e postos de gasolina.  
189 Ainda que eles não me dessem uma resposta de por que isso, ficaram de ver como e  
190 dar alguma solução. A gente achava que estava resolvido, mas não está inteiramente.

191 **Cláudio Dilda, da SMAM:** Essa é uma informação importante. E eu acho que nós  
192 podemos esclarecer, já que pelo que eu estou entendendo, a ideia está sendo  
193 fortalecida. A gente pode convidar a FEPAM, que é quem, aliás, nós inovamos isso,  
194 nesse convênio, lá em 1996/7, por aí, começamos e resultou nisso. Agora, esse dado é  
195 um dado muito importante. Por quê? Porque uma política que já foi absorvida e o  
196 modelo Rio Grande do Sul foi para discussão no CONAMA, já é nacional, então eu acho  
197 que é um retrocesso. É um retrocesso que nós podemos dar a nossa contribuição.  
198 Perdão ter furado a lista de inscitos.

199 **Magda Creidy Satt Ariolli, do CRBIO 3:** Bom, obviamente, o licenciamento ambiental  
200 ele visa atingir todas essas situações. No início do licenciamento se emitiu várias  
201 notificações às empresas transportadoras, postos de abastecimento. Só que não tem  
202 condições de atingir plenamente. Eu entendo até que a Câmara de Resíduos possa vir  
203 a fazer alguma coisa. Agora, uma discussão chamando os atores seria bem positivo.

204 **Ronie Gomes, OP:** A companheira ali da frente falou alguma coisa que me chamou  
205 bastante a atenção. Porque dentro das comunidades (...) todo mundo tem carro, o outro  
206 dia troquei o óleo do meu carro, já fazia 5.000 quilômetros. O que me chamou a atenção  
207 foi a maneira como ele foi colocado. Foi num autopeças. Não foi num posto de gasolina.

## *Conselho Municipal do Meio Ambiente C O M A M – Porto Alegre/RS*

### **REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM**

208 R\$ 10,00 eu te troco. (...) paguei (...) eu não sei o que ele fez com aquilo, eu achei  
209 interessante. E como trocaram os pneus do meu carro (...). E eu fico me perguntando  
210 para onde vai e se tem alguma legislação com relação a pneu de carro também. É meio  
211 preocupante. E o descarte do óleo, como falou bem o doutor ali, eu acho que tem que  
212 levar para o Orçamento Participativo (...) começar a fazer grandes plenárias dentro das  
213 regiões (...) para também se conscientizar as comunidades (...). Eu acho que é  
214 fundamental a conscientização, tem que ser feito dentro de escolas, (...) escolas  
215 grandes, como pode ser feito dentro das próprias comunidades. Mas se tu primeiro  
216 capacitar os líderes, as lideranças, os conselheiros, para que eles, nós possamos levar  
217 isso para frente (...). Porque às vezes o mecânico da comunidade, da autopeças, ele  
218 não tem a informação que nós estamos tendo temos aqui. (...) descartados que não  
219 deveriam ser. Obrigado.

220 **Cláudio Dilda, da SMAM:** Mais alguma manifestação? Aqui.

221 **Eduardo Fleck, do DMLU:** Só para dar um retorno da (...) dos pneus. Essa foi uma  
222 batalha árdua nossa. Lá por 2005 então a associação nacional dos fabricantes de  
223 pneus novos, a ANIP, ela nos ofereceu (...), organizem no município um ponto, um  
224 ecoponto chamado, que nós vamos vir e recolher e destinar corretamente. Então é  
225 impressionante (...) nós começamos a utilizar uma área na Zona Norte de Porto Alegre  
226 para armazenar os pneus. Junto com a promessa de que eu conseguiria dinheiro para  
227 construir um galpão. Uma coisa que...

228 (...)

229 **Eduardo Fleck, do DMLU:** Não, não, não. Isso lá atrás do BIG Shopping e nunca  
230 consegui dinheiro para construir o tal do galpão. Um dia eu acordei, peguei o jornal no  
231 trabalho e tava a foto do aterro nosso, foto dos pneus: é hoje que eu vou preso. Nós  
232 chegamos em outra entidade, eu outra empresa que trabalha em outro segmento que é  
233 remoldagem de pneus, que era a (...). Nós tivemos em Curitiba, junto com o supervisor  
234 de operações, (...), para buscar um projeto junto àquela empresa, que tinham vários  
235 projetos sociais, também para os pneus de Porto Alegre. O projeto deles era o pessoal  
236 sair de carrocinha pela cidade recolhendo. Então isso basicamente então serviu para  
237 (...) carroceiros. Então depois de muito esforço nós (...) o Ministério Público aqui para  
238 Porto Alegre (...) e conseguimos com um empreendedor (...) um galpão. É mais que um  
239 galpão. É uma construção de alvenaria, um galpão de alvenaria, onde ele recebe os  
240 pneus e envia para serem (...) e para irem para o coprocessamento na (...). É isso que  
241 está ocorrendo hoje em Porto Alegre.

242 **Cláudio Dilda, da SMAM:** Apesar de ter um ponto de recolhimento os arroios de Porto  
243 Alegre continuam sendo um depósito, não é?

244 (...)

245 **Cláudio Dilda, da SMAM:** É um processo. Mas se não tem início, não se chega a  
246 atingir aquela que eu acho que é a grande meta, que pelo menos, intencionalmente,  
247 que temos. Que precisa ser viabilizada. Muito bem. A ideia está aceita então?  
248 Aprovada?

249 **Andréa Loguercio, da UFRGS:** Professor, querendo trazer uma proposta. O senhor  
250 traz uma ideia que é fantástica, que é trazer o debate desses assuntos pertinentes ao  
251 ambiental da cidade, para que não só os conselheiros do COMAM, para que a gente  
252 efetivamente consiga debater com um pouco mais de profundidade, trazer quem  
253 realmente está envolvido num determinado segmento. Eu acho que a gente pode dessa  
254 forma, (...) debatendo como tornar a questão das reuniões mais atrativas. A gente tem  
255 debatido isso na executiva; de fazer com que as reuniões se tornem mais atrativas.  
256 Quem sabe a gente faz uma proposta esse ano, estabelecimento de alguma coisa que

## *Conselho Municipal do Meio Ambiente C O M A M – Porto Alegre/RS*

### **REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM**

257 a gente chamasse COMAM Debate, Conferência COMAM, algo do gênero, em que a  
258 gente pudesse inclusive fazer isso transmitindo ao vivo para quem não pode estar aqui.  
259 A gente tem uma parcela muito grande de gente que às vezes está fora, mas hoje a (...)   
260 participativa. Ela é feita com 10% do público presencial e 90% do público não  
261 presencial. Se a gente tiver um debate em que a gente consiga ter as pessoas que não  
262 possam estar naquele exato momento, naquele local, dentro da sala, mas que a gente  
263 tenha um tweet falando, que a gente tenha uma página funcionando, que as pessoas  
264 possam efetivamente participar do debate. A sociedade nos últimos meses tem  
265 demonstrado que a gente tem que usar essa ferramentinha (...) muito mais do que para  
266 navegar e do que para tirar prato de comida, que é o que a gente vê na TV, umas  
267 páginas por aí, tem gente postando prato de comida. Eu acho que a gente poderia fazer  
268 exatamente. Eu acho que a PROCEMPA tem condições técnicas de fazer esse auxílio,  
269 de desenvolver um debate que a gente tenha ao vivo e fazer uma conexão externa e  
270 poder efetivamente com que a sociedade porto-alegrense saiba o que está fazendo.  
271 Quer dizer, a gente também tem essa vontade, quem está aqui há mais tempo: o Felipe,  
272 a Fernanda, a Magda e eu, porque estou há mais tempo, as coisas que a gente faz,  
273 para trazer mais participação para o COMAM. Então eu acho que o senhor trouxe uma  
274 ideia fantástica assim, da gente realmente fazer e debater assuntos como esse. Talvez  
275 a gente não vai debater todos os assuntos, mas vamos começar por algum.

276 **Cláudio Dilda, da SMAM:** Muito bem. E só complementando, Andréa. O conselheiro do  
277 OP também colocou uma questão. A questão que é crucial: nem todo mundo troca o  
278 óleo no posto, seja lá o que for. Alguns, com todo o entendimento que se possa ter,  
279 poupando. Cada um sabe onde o sapato aperta. Desculpe. Hoje eu estou utilizando  
280 assim muitos jargões populares. Mas tudo bem. Vamos lá. Acho que levantas uma  
281 questão muito pertinente e que é um desafio também do COMAM, chegar a esta  
282 população. Que tem mais carro que gente quase. E nesse sentido então, acho que há  
283 um complemento de proposições. Então nós vamos viabilizar o microfone para o  
284 conselheiro.

285 (...)

286 **Cláudio Dilda, da SMAM:** Qual seria a Câmara Técnica que poderia – do COMAM –  
287 que poderia digamos assim, burilar? Eu faço questão de participar. Tá? Não estou me  
288 omitindo. Mas qual seria a Câmara, das Câmaras Técnicas, qual seria a mais  
289 apropriada para discutir a formatação disto? Educação Ambiental, né?

290 (...)

291 **Andréa Loguercio, da UFRGS:** A minha sugestão, Secretário, é que a gente fizesse  
292 isso, embora esse assunto, por exemplo, seja um assunto bem pertinente à Câmara de  
293 Resíduos, à Câmara de Educação e Legislação Ambiental. A minha sugestão é que a  
294 gente fizesse isso a partir da executiva. Que a gente montasse um sistema a partir da  
295 executiva. Que a gente possa nesse momento, por exemplo, escolher o tema um, que é  
296 a questão dos Olucs. Mas em outro momento nós podemos discutir outras questões  
297 que vieram aqui, como a questão do IPTU ecológico, como a questão do  
298 estacionamento subterrâneo, como a própria questão que a Fernanda levantou da (...)   
299 das linhas de transmissão, que perpassa outras Câmaras. Eu acho que se a gente na  
300 executiva montar um modelo de sistema de conferência... E aí, já que o senhor está se  
301 voluntariando e o senhor é a pessoa que tem o cargo e tem a caneta, para fazer com  
302 que essas coisas na Secretaria Municipal efetivamente aconteçam, de fazer um link  
303 com a PROCEMPA e organizar. Eu acho que a gente da executiva pode. Eu acho que  
304 todas as Câmaras apoiariam isso. Eu falo em nome da minha presidenta, que está ali

## *Conselho Municipal do Meio Ambiente C O M A M – Porto Alegre/RS*

### *REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM*

305 na Câmara de Resíduos, como vice-presidente na Câmara de Paisagem Natural, que  
306 com certeza, dentro de cada tema, apoiaria e estruturaria isso. Não é Magda?

307 **Ana Cláudia Passos, da SMAM:** Só para complementar. Até adiantando o que nós  
308 falaremos a seguir: que agora, através do Comitê Executivo, estão convidando os  
309 presidentes. Então realmente nessa discussão teria um representante de cada Câmara.

310 **Cláudio Dilda, da SMAM:** O argumento da Andréa... Eu, aliás, armei a arapuca para  
311 mim mesmo antes, então está bem, está aceita. Pois não?

312 **Edson Kern, do Maricá:** Eu acho que poderia junto com a proposta que a Andréa  
313 defendeu; ampliar talvez o tema um pouquinho para as políticas de logística reversa  
314 como primeiro tema. Porque assim como nós temos o problema do óleo, semelhante às  
315 lâmpadas fluorescentes, pneus. São algumas políticas de logística reversa que são  
316 urgentes de serem realmente efetivadas. Elas não são efetivadas. Em primeiro lugar,  
317 porque o poder público tem tido pouca participação. Segundo lugar porque a gente não  
318 tem conseguido fazer isso ser assunto da comunidade. Então eu acho que é função do  
319 COMAM fazer tema das logísticas reversas possíveis, ser temas das comunidades.

320 **Cláudio Dilda, da SMAM:** Muito bem mestres. Temos os óleos lubrificantes e estes,  
321 sem sombra de dúvida. Sem sombra de dúvida. Importante. E vai então estar na pauta.  
322 Só para ilustrar: a gente fez essa experiência no período que eu presidi a FEPAM,  
323 FEPAM Debate, teve momentos interessantes, assim como houve momentos sem  
324 participação. Mas foi importante, porque na medida em que a divulgação aconteceu o  
325 evento – o FEPAM Debate, no caso – funcionou bem. Então...

326 (...)

327 **Cláudio Dilda, da SMAM:** Exatamente. Exatamente. Com um detalhe importante:  
328 COMAM. Aqui a proposta não é SMAM Debate. É o COMAM Debate. Ou seja, a  
329 sociedade, devidamente representada neste Conselho, propondo, discutindo,  
330 desafiando. Pode falar mestra.

331 **Magda Creidy Satt Ariolli, do CRBIO 3:** Bom, eu só quero complementar o que o  
332 Edson comentou. Que as prioridades da nossa Câmara de Resíduos, a logística reversa  
333 está bastante pontual nisso. E se pretende então, eleger uma série de empresas, de  
334 indústrias, para fazer visitas e pô-las a funcionar realmente. E o segundo ponto é atingir  
335 supermercados e redes varejistas para colher diferentes tipos de resíduos no local de  
336 vendas já. Isso é (...) também. Porque uma situação que preocupa. Já vem muito tempo  
337 que eu trabalhei na SMAM: são as irregularidades das unidades de triagem. Que todo  
338 mundo fala, o DMLU apóia. Mas elas não têm nem uma situação física regular, para  
339 que possa (...) licença ambiental. E não podem ser ampliadas, não podem receber  
340 recursos. Eles são muito precários.

341 **Neuza Henrich da Rocha, do DMAE:** A Magda falou em logística reversa. E  
342 aproveitando quando a Andréa se referiu ao cargo do nosso Secretário e a logística  
343 reversa na prefeitura. Porque até agora, a gente não conseguiu fazer com que o setor  
344 de compras lá nas licitações incluísse uma cláusula para que aquele fornecedor receba  
345 de volta aquilo que vendeu, na mesma proporção. Então talvez a gente tivesse que  
346 começar fazendo o tema de casa.

347 **Cláudio Dilda, da SMAM:** Trazendo uma informação. Eu acho que nós vamos dizer a  
348 mesma coisa. Preferência para o conselheiro.

349 **Eduardo Fleck, do DMLU:** Eu tratei no chamado Comitê de Energia, comitê... Alguma  
350 coisa assim... Chegou... Eu não vou lembrar exatamente o nome da instância. Mas  
351 congrega colegas de diversas áreas sob a coordenação, acredito, que do Leonardo da  
352 SMP. É um comitê de ciência energética. E eles me trouxeram para falar das lâmpadas  
353 fluorescentes que são os (...) mais perniciosos nesse sentido. E justamente repetir

## *Conselho Municipal do Meio Ambiente C O M A M – Porto Alegre/RS*

### **REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM**

354 aquilo que a gente está dizendo (...) desde 2005. Tem que se botar como padrão nos  
355 contratos licitatórios a obrigação da logística reversa. Então esse comitê ficou de  
356 agendar com o Secretário da Fazenda para formalmente apresentar essa proposta.

357 **Cláudio Dilda, da SMAM:** Era o que eu ia dizer. Porque estávamos juntos no encontro,  
358 valeu. Então, a conselheira representante do DMAE, alguma coisa já está sendo  
359 esboçada nesse sentido: vincular à licitação a obrigatoriedade de receber de volta o  
360 produto como condicionante. Muito bem. Podemos passar para o próximo ponto.  
361 Assuntos gerais né?

362 **Ana Cláudia Passos, da SMAM:** Assuntos gerais. Primeiro eu gostaria de falar que  
363 nós recebemos alguns pedidos de pauta da Fernanda, da Rosane também. Estamos...  
364 Não está esquecido. Estamos aqui trabalhando para colocar em pauta. Outro pedido  
365 também bem anterior a esse, o estacionamento subterrâneo. Nós fizemos contato com  
366 a Secretaria e eles nos informaram que ainda não está pronto o projeto, pediram mais  
367 um tempo, que nós pedimos que apresentasse aqui no COMAM. A gente está  
368 acompanhando isso também. É. Foi pedido em abril. As resoluções da 5ª Conferência  
369 também, que também foi cobrada a publicação. Nós também estamos trabalhando  
370 nisso. Já está em fase bem adiantada, mas todas as Câmaras, cada uma na sua área,  
371 está trabalhando os temas. A título de informação também, existe o Fórum dos  
372 Conselhos Municipais e nós estamos participando dessa reunião uma vez por mês.  
373 Geralmente vai eu ou o Secretário. E o Secretário e eu o acompanho. E eles estão  
374 organizando para o segundo semestre um seminário de Avaliação de Políticas Públicas  
375 do Município. E nos pediram ideias, sugestões para outras. Então se alguém tiver  
376 alguma sugestão, pode me mandar por email. Nós temos reunião até no dia 31, agora,  
377 semana que vem. Se alguém tiver alguma ideia, alguma sugestão, pode me mandar.

378 **Cláudio Dilda, da SMAM:** Para o e-mail da SMAM.

379 **Ana Cláudia Passos, da SMAM:** Do COMAM.

380 **Cláudio Dilda, da SMAM:** Do COMAM.

381 **Ana Cláudia Passos, da SMAM:** As Câmaras. Nós ficamos devendo então apresentar  
382 o presidente e vice da Câmara do Fundo, que na última reunião ainda não havia sido  
383 escolhido. Então o presidente é o professor Ayup da UFRGS, vice é Rosane, da PUC,  
384 que está aqui hoje. E ela vai falar um pouquinho agora.

385 **Rosane Souza da Silva, da PUC/RS:** Nós, da Câmara do Fundo, nos reunimos três  
386 vezes agora. No último mês e no mês anterior. E de acordo com decreto que rege essa  
387 Câmara, nós definimos as diretrizes para o uso dos recursos do Fundo. Nós na  
388 realidade fizemos uma sugestão que vai balizar a utilização desses recursos, muito com  
389 base nos últimos dois anos, 2011 e 2010. Então está sendo entregue para vocês a  
390 nossa sugestão, estamos abertos para o COMAM avaliar. E como eu falei: boa parte é  
391 baseada no que já foi... No que já tinha sido corrente nos últimos anos. Nós fizemos  
392 alguns ajustes e definimos algumas prioridades e algumas adições, só. A partir da letra  
393 M são novidades para tentativa de indução desses pontos.

394 **Cláudio Dilda, da SMAM:** Gostarias de especificar? Todo mundo tem uma cópia nas  
395 mãos, né? Eu gostaria que os conselheiros dessem uma olhada aí e...

396 (...)

397 **Rosane Souza da Silva, da PUC/RS:** Então, sugestões como diretrizes: serviço de  
398 poda e remoção de árvores em áreas públicas, 15%; edital para seleção de projeto  
399 ambiental 10%; educação ambiental 6%; licenciamento ambiental 6%; fiscalização 6%;  
400 reserva de agilidade de operação 4%; restituição convênios e anuidades 2%; unidades  
401 de conservação, parques e praças 10%; cemitérios municipais 1%; qualificação dos  
402 servidores 5%; material bibliográfico 1%; organização de eventos 4%; recuperação de

## *Conselho Municipal do Meio Ambiente C O M A M – Porto Alegre/RS*

### **REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM**

403 áreas degradáveis, degradadas pela chuva 10%; participação em eventos 4%;  
404 conservação e preservação da flora nativa 2%; projeto de gestão de resíduos sólidos da  
405 construção civil 10%; aquisição de unidades de conservação 10%; mobilidade urbana  
406 10%.

407 **Cláudio Dilda, da SMAM:** À disposição a palavra dos conselheiros, para suas  
408 considerações. Aqui não contempla equipamentos para praças e parques.

409 **Rosane Souza da Silva, da PUC/RS:** Fica aqui inserida no serviço de poda e remoção.

410 **Cláudio Dilda, da SMAM:** Qual é o item?

411 **Rosane Souza da Silva, da PUC/RS:** O A, o H.

412 **Cláudio Dilda, da SMAM:** H. Estaria implícito então? Porque, por exemplo, só para  
413 ilustrar...

414 **Rosane Souza da Silva, da PUC/RS:** Sim.

415 **Cláudio Dilda, da SMAM:** O Parque Farroupilha. Ou qualquer outro. Qualquer escolha.  
416 Tem equipamentos para entretenimento infantil ou equipamentos de ginástica. Isso  
417 estaria implícito aqui? Não né?

418 (...)

419 **Edison Kern, do Maricá:** Isso não são atividades de responsabilidade da SMAM. São  
420 de responsabilidade de outros setores. Principalmente equipamento de ginástica faz  
421 parte de atividade da Secretaria da Cultura e outros órgãos da prefeitura. Inclusive os  
422 sanitários fazem parte de órgãos do DMLU. Então não se trata de responsabilidade da  
423 SMAM, portanto, não faz sentido o Fundo ser utilizado para isso.

424 **Cláudio Dilda, da SMAM:** Mais alguma manifestação? Andréa?

425 **Andréa Loguercio, da UFRGS:** Secretário, a gente tem debatido nos últimos anos  
426 essa distinção, em que esse debate aqui é um debate sobre a destinação do dinheiro  
427 do Fundo. Não se trata do orçamento ordinário da Secretaria. Então a gente tem feito  
428 até alguns anos essa questão do debate exatamente assim: onde que nós queremos  
429 aplicar o dinheiro do Fundo, que é um dinheiro que tem que voltar – no entendimento  
430 que a gente vem tendo há anos aqui como COMAM – que tem que voltar como serviços  
431 ambientais para a sociedade. Eu me lembro bastante disso porque no último que a  
432 gente debateu, na última (...) do Fundo que a gente debateu na questão do serviço de  
433 poda e remoção de árvores em áreas públicas, porque aparentemente – eu sei disso  
434 por experiência própria – eu gerencio isso dentro da universidade, que é uma área  
435 grande também. É obvio que esse recurso que a gente está passando do Fundo, não é  
436 o recurso ordinário para que a cidade faça o manejo da sua vegetação. A prefeitura  
437 deverá alocar o recurso suficiente para atender a gestão ambiental do município. O  
438 dinheiro que sai do Fundo é um dinheiro que nós conselheiros viemos entendendo ao  
439 longo dos últimos anos, que é um dinheiro para fazer um serviço ambiental. Portanto,  
440 naquilo que estão dentro de projetos específicos.

441 **Cláudio Dilda, da SMAM:** Mais alguma manifestação?

442 **Rosane Souza da Silva, da PUC/RS:** Rosane da PUC. Só na questão de serviço de  
443 poda e remoção. Eu só vou dar uma ideia do por que desse percentual. Em 2010 e  
444 2011 seria um pouco menos do que isso talvez, o percentual do Fundo total, destinado  
445 para esse tipo de serviço. Mas a previsão 2012/2013 era para que o Fundo abarcasse  
446 todo o serviço de poda. Isso era o que estava previsto. E a nossa sugestão, isso  
447 abarcaria em torno de ¼ ou talvez um pouco menos do serviço de poda. Porque a  
448 previsão era 50% dos recursos do Fundo que seriam destinados para serviço de poda.  
449 E com essa nossa proposta, a gente conseguiria reduzir bastante. E claro, não  
450 adiantaria fazer de conta que esse recurso não tem sido, de fato utilizado. E se imagina

## *Conselho Municipal do Meio Ambiente C O M A M – Porto Alegre/RS*

### *REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM*

451 que tem sido necessário para esse serviço. Mas estamos tentando então, reduzir esse  
452 percentual. Contribuir, mas não abarcar todo esse serviço.

453 **Cláudio Dilda, da SMAM:** Conselheira Rosane né?

454 **Rosane Souza da Silva, da PUC/RS:** Rosane.

455 **Cláudio Dilda, da SMAM:** Na verdade, das demandas do cidadão porto-alegrense, é a  
456 maior. Podas, podas. É a maior. E a SMAM não tem estrutura – nesse momento – nós  
457 estamos estudando como, para fazer frente. Mas faço uma observação. Passo a  
458 palavra.

459 **Fernanda Zimmermann Teixeira, da Econsciência:** Essa questão que a gente vem  
460 discutindo há bastante tempo já dentro do COMAM, do destino dos recursos do Fundo.  
461 Com uma grande preocupação de que muitas vezes a prefeitura não se preocupe em  
462 aumentar repasses para a SMAM, que já tem essa demanda gigantesca de poda,  
463 exatamente porque existe o Fundo, existem os Termos de Ajustamento de Conduta e a  
464 compensação vegetal, que acaba virando arborização urbana. Então no fim, o dinheiro  
465 que está no Fundo tem uma função. Para ele cumprir a função de trazer serviços –  
466 como a Andréa falou – pensando exatamente no retorno, que se esse dinheiro provém  
467 de multas de questões ambientais, degradação ambiental, então o objetivo dele não é  
468 arborização urbana ou poda. O objetivo dele tem que ser dar retorno para diminuir essa  
469 degradação. Seja através de educação ambiental, unidades de conservação (...) outros  
470 itens. E a segunda questão que eu queria colocar é sobre a questão do edital de  
471 seleção de projetos ambientais: qual é a previsão de quando sairia esse edital e como é  
472 que está isso?

473 **Maurício Scherer, da UAMPA:** Me permita. Aproveitar a oportunidade porque é uma  
474 dúvida também a respeito da mobilidade urbana. Gostaria que esclarecesse um pouco  
475 por que 2%? Por que mobilidade urbana? Qual é a lógica?

476 **Rosane Souza da Silva, da PUC/RS:** Bom, respondendo o primeiro questionamento. A  
477 nossa próxima reunião, que é 06 de agosto vai ser para discutir e definir edital. A  
478 estrutura do edital. E aí provavelmente vamos definir o calendário. E sobre mobilidade  
479 urbana, na realidade esse foi um item novo, lançado agora nessa última reunião, que  
480 aconteceu nessa terça-feira dessa semana. E vem a título de contribuir para a  
481 redução... Na verdade, não para redução, mas sim para o melhoramento de serviços  
482 que venham a reduzir a poluição proveniente dos transportes públicos. Mas não é algo  
483 que tenha agora, de fato, definido o que seria feito a partir desse recurso. Mas que  
484 venha a produzir melhoramentos nessa temática. Assim como na realidade a maioria  
485 dos itens. É para promover melhoramentos nesses itens. E não necessariamente que  
486 se tenha uma proposta específica. Mas que se quer investir nisso.

487 **Cláudio Dilda, da SMAM:** Submetemos então à apreciação da plenária. Aprovamos?  
488 Conselheira do CRBIO?

489 **Magda Creidy Satt Ariolli, do CRBIO 3:** Eu julgo que possa sim ser aprovado. Mas  
490 com algumas alterações. Por exemplo, mobilidade urbana – no meu entender – não  
491 seria apropriada. Talvez qualificar a urbanização, plantios vegetais, absorver  
492 emanações. Porque eu lendo mobilidade, me parece melhorar vias, placas  
493 sinalizadoras entende? Eu acho que até não caberia. E realmente esse (...) de manejo  
494 vegetal. Foi tão discutido isso nos últimos anos, que eu entendo que deveria ser  
495 discutido até com a própria SMAM. Eu sei que o orçamento sempre é muito aquém.  
496 Mas o Fundo não deveria se ater (...).

497 **Cláudio Dilda, da SMAM:** Conselheira Andréa? Está inspirada.

498 **Andréa Loguercio, da UFRGS:** É. Hoje eu saí de casa inspirada. Quem está aí no  
499 COMAM há mais tempo talvez lembre que numa das últimas discussões com respeito

## *Conselho Municipal do Meio Ambiente C O M A M – Porto Alegre/RS*

### *REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM*

500 do uso do dinheiro do Fundo para os serviços de poda nós tínhamos levantado inclusive  
501 a proposta atendendo essa questão de que o cidadão demanda muito por poda. A  
502 cidade é uma cidade hoje que a gente pode considerar: razoavelmente bem arborizada  
503 e que tem apresentado vários problemas na questão da sua vegetação da área comum,  
504 principalmente na questão das calçadas, porque como a SMAM não consegue atender,  
505 uma parte da poda é feita pela Companhia Elétrica. Eu brigo muito na Sociedade  
506 Brasileira de Arborização. Porque eu digo que o pessoal das companhias elétricas, eles  
507 não podam. Eles assassinam. É. Ou é uma mutilação ou é assassinato. E a gente tinha  
508 discutido isso já na época, de tentar então fazer como proposta lá nesse item – eu  
509 gostaria de reiterar essa proposta anterior – de que dentro do serviço de poda, não sei  
510 se no serviço de poda, mas que a gente investisse então num plano de manejo da  
511 arborização urbana no sentido de se fazer efetivamente a intervenção nos vegetais de  
512 uma maneira estudada, de uma maneira mais técnica. Se a gente fizer com esses 15%  
513 escolha de determinados padrões, onde: olha nós vamos iniciar esse ano por  
514 determinadas vias; ou porque a gente tem em alguns lugares árvores que estão já  
515 bastante velhas, árvores que estão com alguns problemas. Eu fiz há uns dois anos  
516 atrás um trabalho experimental na cidade, com ultrassonografia de algumas árvores  
517 para a gente ver a questão do oramento por cupim e tudo o mais. Aí as pessoas  
518 começam: bom, eu não quero uma árvore na frente da minha casa porque isso é um  
519 problema, porque cai, porque quantidade de árvore em Porto Alegre que cai. Cai em  
520 cima do carro, cai em cima das pessoas, não sei o quê. Bom, muitas vezes a gente está  
521 com questões de: qual é o manejo que a cidade dá para os (...) arbóreos doentes? Hoje  
522 não temos manejo? Não temos. Qual o manejo que a gente dá para determinadas vias  
523 que são densamente arborizadas? Bom, nessa via talvez não se aplique – me desculpa  
524 a CEEE – mas não se aplique a (...) poda. É realmente... É muito preocupante a  
525 maneira (...) ele é um cara operador de luz, o que ele quer é tirar o galho da rede. O  
526 Flávio, que é um funcionário que eu lido há bastante tempo, é parceiro na Sociedade  
527 Brasileira de Arborização, tem falado muito isso. Apresenta muito isso na Sociedade  
528 Brasileira exatamente, quer dizer: qual é o manejo? Então talvez esses 15%... Eu não  
529 estou debatendo a questão dos 15%. Mas desde que esses 15% sirvam efetivamente  
530 para qualificar a arborização e que não sejam gastos tão somente para se retirar galhos  
531 aqui e ali ou uma árvore aqui e ali, que eles se estabeleçam dentro de um plano de  
532 arborização.

533 **Cláudio Dilda, da SMAM:** A intenção, conselheira, é esta. E com certeza vamos seguir  
534 este caminho, até com a capacitação dos próprios servidores do setor de supervisão de  
535 parques, praças e jardins. Conselheiro?

536 **Felipe Viana, do Instituto Econsciência:** Eu queria dar um relato como cidadão, de  
537 dois amigos meus bem próximos, que praticamente perderam carros com árvores que  
538 caíram em cima. Um carro perda total e o outro está no conserto. Então realmente é  
539 uma coisa bem... (...) discutir mesmo. A gente tem um grande problema em Porto  
540 Alegre, têm ruas que foram plantadas a mesma espécie de árvore, a mesma matriz e  
541 está gerando que todas essas árvores estão ficando velhas e estão caindo na mesma  
542 época. Então, realmente é uma coisa bem grave. Com relação ao que a Magda falou eu  
543 acho que a gente pode sim rediscutir futuramente esse percentual aqui. Mas eu  
544 proponho que depois de um concurso público que a gente tenha pessoas, mais  
545 servidores trabalhando com isso. A minha esposa trabalha no Palácio Piratini com  
546 gestão ambiental e disse que a poda que foi realizada pela zonal centro da SMAM foi  
547 modelo, que foi feita dentro do Palácio Piratini, com prédios históricos. Então a gente  
548 tem o Flávio, referência, eu acredito que nacional, na arborização urbana. Então até que

## *Conselho Municipal do Meio Ambiente C O M A M – Porto Alegre/RS*

### *REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM*

549 ponto a SMAM vai qualificar ou empresas e nós vamos ficar tirando dinheiro do Fundo,  
550 que é um recurso que... A SMAM não pode depender de recurso do Fundo do Meio  
551 Ambiente, de termo de compensação vegetal, como... Praticamente como caixa. O ano  
552 passado foi aprovado às pressas, que eu acho que 80% do Fundo fosse para  
553 arborização urbana. E pelo que eu vi foi colocado, acho que foi feito então um acordo  
554 que ia ser uma exceção isso. Então eu acho que isso aqui é fruto de uma rediscussão e  
555 confio plenamente no grupo de trabalho de áreas naturais. Só que funcionários da  
556 SMAM, como cidadão, pedir concurso público para a Secretaria. Então novamente: a  
557 gente não tem porque estar botando recurso todos os anos em empresas terceirizadas  
558 se a gente tem na SMAM técnicos qualificados.

559 **Cláudio Dilda, da SMAM:** Mais alguma manifestação? Eu acho que fica pendente  
560 então a observação, letra R. Não sei conselheira Rosane. Apesar de que algumas, por  
561 exemplo, algumas placas bem montadas, até para concorrer com a poluição visual que  
562 a SMAM está em processo de resolução. Levar alguma mensagem diferente do que  
563 aquela. Compre, consuma, ou olhe o preço, olhe o dia da batata, o dia do veículo de  
564 1.0, 1.5, sei lá eu o quê. Algum chamamento. De repente isso. Foi pensando também  
565 nisso que a Câmara Técnica ou mais em relação, exatamente à mobilidade de  
566 transporte.

567 **Rosane Souza da Silva, da PUC/RS:** Rosane, da PUC. Com certeza foi pensando no  
568 transporte. Transporte público. Não com relação à sinalização. Com certeza não.

569 **Cláudio Dilda, da SMAM:** OK. Aprovamos então este indicativo? Conselheira?

570 **Fernanda Zimmermann Teixeira, da Econsciência:** Com relação a esse item:  
571 mobilidade urbana, a minha proposta seria então mudar o nome. Deixar mais claro:  
572 mobilidade urbana com relação a quê? O que é pertinente de mobilidade urbana  
573 relacionada ao Fundo.

574 **Cláudio Dilda, da SMAM:** Conselheira Rosane, tudo bem?

575 (...)

576 **Cláudio Dilda, da SMAM:** Isto. Leva para a Câmara, né? Muito bem. Nenhuma outra  
577 observação? Fala conselheiro.

578 **Edison Kern, do Maricá:** Me parece que essas diretrizes são para... São diretrizes  
579 para o orçamento de 2014, não 2013, né? Isso nós esperamos que esteja no orçamento  
580 de 2014, né?

581 **Fernanda Zimmermann Teixeira, da Econsciência:** É 13, né?

582 (...)

583 **Cláudio Dilda, da SMAM:** É que aí considerando, estamos praticamente adentrando  
584 agosto. Eu não sei. Fica complicado. Fica complicado. Eu acho que a observação do  
585 conselheiro é pertinente.

586 **Fernanda Zimmermann Teixeira, da Econsciência:** Eu acho que a gente podia levar  
587 para a próxima reunião.

588 **Cláudio Dilda, da SMAM:** Sim. Porque isso aqui nós vamos ter que prever no  
589 orçamento agora, que já estamos trabalhando. Então é 2013, com referência ao  
590 desembolso 2014. Está correto. Correto, correto secretária. Valeu conselheiro? Então  
591 tá. Tá certo sim. A observação pertinente e pontual. Algum voto contrário? Aprovado por  
592 unanimidade?

593 (...)

594 **Cláudio Dilda, da SMAM:** Sugestão de...

595 **Fernanda Zimmermann Teixeira, da Econsciência:** É sugestão de alteração de  
596 redação, tendo em vista a colocação da Andréa no item A. Se todo mundo concordar,  
597 eu entendi que tinha sido concordado, que essa verba para a poda seria para um plano

## *Conselho Municipal do Meio Ambiente C O M A M – Porto Alegre/RS*

### *REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM*

598 de manejo de poda e não simplesmente para tapar buraco, poderia ser trocada essa  
599 remoção exatamente para garantir isso numa aprovação.

600 **Cláudio Dilda, da SMAM:** Conselheira, posso? Acredito que com esse percentual não  
601 dá para fazer muito além de qualificar aquilo que acabas de dizer. Perfeito.

602 **Fernanda Zimmermann Teixeira, da Econsciência:** Tá. Mas deixar claro.

603 **Cláudio Dilda, da SMAM:** Não, mas está claro. Porque com 15% nós não vamos fazer  
604 poda. Correto.

605 (...)

606 **Cláudio Dilda, da SMAM:** Muito bem. Então está aprovado com as observações que os  
607 conselheiros fizeram e que está devidamente gravado. Seguimos então. Secretária?

608 **Ana Cláudia Passos, da SMAM:** Então como eu tinha falado antes a reunião do  
609 Comitê Executivo é no próximo dia 07 de agosto às 10h00min no gabinete do  
610 Secretário, todos os presidentes estão convidados. E nossa última colocação é a  
611 Câmara de Áreas Naturais. Andréa vai falar.

612 **Cláudio Dilda, da SMAM:** Conselheira Andréa está inspirada hoje.

613 **Andréa Loguercio, da UFRGS:** Bom, nós tiramos, nós fizemos um ofício na verdade.  
614 Na Câmara a gente já vinha discutindo isso. E a gente, em cima daquelas demandas  
615 que vieram da 5ª Conferência Municipal do Meio Ambiente, nós então fizemos um  
616 documento, que a gente está encaminhando ao COMAM, como Câmara Técnica, está  
617 assinado pelo presidente, o professor Buckup, que hoje não pode estar nessa reunião e  
618 diz o seguinte, basicamente, vou ler para vocês: ao COMAM. Considerando que a  
619 plenária do COMAM decidiu que a Câmara Técnica de Áreas Naturais e Paisagem  
620 Urbana deveria analisar as resoluções da 5ª Conferência Municipal do Meio Ambiente  
621 para sugerir que o executivo municipal dê os encaminhamentos. Considerando a 1ª  
622 resolução do grupo de trabalho Cinturão Verde e Paisagem Urbana, da 5ª Conferência  
623 que diz que: o município deverá monitorar os ecossistemas naturais de Porto Alegre por  
624 meio de diagnósticos quantitativos das áreas naturais e rurais, prazo: um ano para  
625 implantação e período de dois anos para diagnósticos. Considerando que segundo  
626 análise da referida Câmara Técnica, o executivo municipal não possui monitoramento  
627 dos ecossistemas naturais e da conversão das áreas naturais do município em áreas de  
628 ocupação e que é necessário tanto o conhecimento das áreas remanescentes, quanto  
629 dos projetos para ocupação dessas áreas para que se possa planejar a ocupação e não  
630 analisar caso a caso. A Câmara Técnica de Áreas Naturais e Paisagem Urbana  
631 recomenda ao COMAM que solicite à Coordenação do Licenciamento Ambiental – CLA  
632 da SMAM – a identificação quanto à sua localização e a etapa de andamento do  
633 processo de todos os empreendimentos de grande porte e/ou de alto impacto, segundo  
634 a própria classificação da CLA, que entraram com processo nos últimos dois anos. Eu  
635 acho que cabe uma pequena explanação do porquê a gente está fazendo essa  
636 solicitação à plenária. A gente recebe na Câmara Técnica... Talvez seja uma das  
637 Câmaras Técnicas mais demandadas em relação ao posicionamento da Câmara para  
638 ocupação de determinadas áreas. Porque em determinado terreno tem uma parte que  
639 está em APP; ou porque próximo ali tem uma área que está agravada como uma área  
640 de proteção ambiental ou alguma série de questões. Nós técnicos da Câmara, e aí tem-  
641 se os técnicos da SMAM que fazem parte da Câmara quanto de outras secretarias da  
642 própria SMAM. A gente não tem uma ferramenta hoje, o município não tem uma  
643 ferramenta que se consiga olhar para uma determinada região da cidade e tentar olhar  
644 aquilo além do empreendimento. O que está acontecendo naquele local da cidade. A  
645 gente recebe aqui, muita gente vem e relata na plenária tipo: olha o que está  
646 acontecendo na zona sul. É um tema recorrente aqui. Tipo os dois empreendimentos

**REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM**

647 que estão se instalando na zona sul. Da modificação da zona sul. Mas o que é isso  
648 efetivamente em termos de dados técnicos? Se pegar o carro e sair daqui, pegar uma  
649 viatura da SMAM e sair daqui vai verificar. Quem foi à Zona Sul a três anos atrás e voltar  
650 hoje verifica que está acontecendo uma mudança na paisagem. Mas isso não está na  
651 forma organizada de dados técnicos. Então o que a gente como Câmara dentro dessa  
652 demanda, assim, vamos começar pelo menos a tentar fazer um mapeamento de  
653 determinadas coisas. A CLA tem um sistema de classificação muito simples para aquilo  
654 que é um grande empreendimento ou que é alto impacto. Para a gente entender: onde  
655 estão esses empreendimentos que estão licenciados ou que estão solicitando  
656 licenciamento dentro da cidade? Porque embora a legislação ela trate da licença do  
657 empreendimento exclusivo, nós da Câmara Técnica entendemos que a gente tem que  
658 entender o que está acontecendo naquele ponto da cidade. Qual é a capacidade  
659 ambiental de determinada região de receber quantos empreendimentos desse porte? É  
660 essa a motivação. Nós entendemos, fizemos essa leitura da motivação. Essa é uma  
661 demanda que não foi da Câmara. Ela veio da 5ª Conferência. E é a nossa proposta.  
662 Então a gente está solicitando, nós como Câmara deveríamos também fazer isso. Mas  
663 a plenária pode, para que a CLA consiga pontuar. Esse sistema da prefeitura não é  
664 ideal, a gente já sabe disso, que é complicado fazer esse rastreamento dos processos,  
665 e a gente entende que é preciso. Na verdade a nossa proposta era bem mais avançada.  
666 Era tentar montar um diagnóstico, era tentar montar um ferramental. Porque hoje se o  
667 senhor receber, quando voltar lá na sua sala, um ofício do Ministério Público pedindo  
668 que o senhor diga quais são os grandes empreendimentos licenciados na cidade nos  
669 últimos 48 meses. Ah, vai ser um deus nos acuda nessa secretaria, porque a gente não  
670 tem um sistema de processos na prefeitura. Não tem essa possibilidade de (...). A gente  
671 sabe que está em mudança, que existe uma questão de melhora. Mas não tem, nem a  
672 SMAM tem e nós como COMAM não temos essa coisa. A gente consegue ver: está  
673 mudando. A cidade nesta área está mudando. Estão vindo novos empreendimentos. Se  
674 houve alguma coisa ali e aqui e a gente não sabe onde esses novos empreendimentos  
675 de grande porte estão sendo localizados, o que isso vai significar na questão da  
676 paisagem urbana da cidade. E é essa motivação do ofício.

677 **Cláudio Dilda, da SMAM:** Então como sugestão da Câmara Técnica, colocamos em  
678 apreciação para manifestação dos conselheiros e posterior votação. Conselheira  
679 CRBIO.

680 **Magda Creidy Satt Ariolli, do CRBIO 3:** Eu entendo bastante pertinente. Só que eu,  
681 assim, conhecendo o sistema do trabalho, eu julgo que seria mais eficaz definir áreas.  
682 Porque as licenças hoje são publicadas. Já estão publicadas (...) mas tem endereço e  
683 nome do empreendedor junto. Então quem sabe pedir por Zonas da cidade, porque  
684 talvez seria mais fácil fazer uma análise no sistema, no (...)

685 (...)

686 **Magda Creidy Satt Ariolli, do CRBIO 3:** Sim, mas o impacto é assim: alto, médio e  
687 baixo.

688 (...)

689 **Magda Creidy Satt Ariolli, do CRBIO 3:** Sim, de alto impacto é o que vai ter (...).  
690 Porque loteamentos não é alto impacto, edificação não é alto impacto. Eu estou dizendo  
691 que a característica do porte, do grau de impacto (...) várias situações. Eu entendo que  
692 seria mais interessante eleger Zonas. Ou fazer por bacias (...) teria mais retorno.

693 **Andréa Loguercio, da UFRGS:** A gente fez essa discussão, porque na verdade assim,  
694 o que a gente está tentando não é só a questão dos loteamentos...

695 **Magda Creidy Satt Ariolli, do CRBIO 3:** Eu entendi...

## *Conselho Municipal do Meio Ambiente C O M A M – Porto Alegre/RS*

### *REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM*

696 **Andréa Loguercio, da UFRGS:** Em várias questões, o que era possível. Chamamos  
697 inclusive na reunião da Câmara o próprio supervisor, o Mauro... Para dizer: Mauro, nós  
698 queremos chegar nisso. Como é que a gente pede? Ele falou: não, quem sabe então  
699 vamos fazer assim. Porque se a gente pede por zona, daqui a pouco a gente pode pedir  
700 uma determinada zona. E faltar nas outras. Naquela zona não tem nada. Na verdade o  
701 que a gente pediu é uma lista prévia. Num primeiro momento uma lista de todos... Em  
702 cima desta lista a gente ainda vai trabalhar para conhecer os empreendimentos.

703 **Magda Creidy Satt Ariolli, do CRBIO 3:** Eu chamaria então de grandes  
704 empreendimentos, projetos diferenciados e não caracterizando como alto e baixo...

705 **Andréa Loguercio, da UFRGS:** A gente chamou de grandes empreendimentos e aí  
706 dentro daquela classificação. Isso aí foi uma solicitação da CLA...

707 **Magda Creidy Satt Ariolli, do CRBIO 3:** Eu (...)

708 **Andréa Loguercio, da UFRGS:** Porque a gente queria, na realidade, muito mais.

709 **Magda Creidy Satt Ariolli, do CRBIO 3:** Até não adianta ter todas as informações e  
710 não saber manejar.

711 **Cláudio Dilda, da SMAM:** A propósito da observação, eu agregaria mais duas. Uma:  
712 todas as licenças estão disponíveis na internet a partir de maio. Aqui tem uma listagem  
713 de todas as licenças emitidas do dia 1º de janeiro ao dia 30 de junho. Que os senhores  
714 conselheiros vão receber por e-mail. Então estarão disponibilizadas. E a de 1º de maio  
715 para cá, estão todas disponibilizadas na internet. Então é bem transparente.

716 **Andréa Loguercio, da UFRGS:** Parabéns, porque essa é uma demanda bastante  
717 antiga já. De que a gente conseguisse enxergar e acompanhar. Até porque (...) ele traz  
718 uma sobrecarga de trabalho para os colegas da SMAM, que já tem uma sobrecarga de  
719 trabalho. A gente sempre defendeu exatamente isso. Olha, publiquem para que a gente  
720 não tenha que pedir. É ótimo porque daí já tira uma boa parte (...), mas a gente sabe  
721 que efetivamente o pessoal já trabalha ali, em qualquer das equipes já trabalham com  
722 bastante, eles vão ter que parar para atender essa demanda. Eu acho que a partir...  
723 Essa é uma boa decisão, essa é uma ferramenta de gestão que, com certeza, qualifica  
724 enormemente o desenvolvimento da (...).

725 **Fernanda Zimmermann Teixeira, da Econsciência:** Eu acho que essa é uma  
726 informação que a gente nunca teve acesso assim facilmente. E acho que já é um  
727 grande passo. Mas só a listagem dos empreendimentos não é suficiente. Eu entendo  
728 que ela é um primeiro passo. A gente precisa do mapeamento georeferenciado desses  
729 empreendimentos. Então mesmo como Câmara Técnica muitas vezes a gente vai  
730 avaliar um empreendimento, o que a gente faz? Primeira coisa é ir para a rua, olhar  
731 onde é que está. A maior parte dos processos, dependendo do tamanho do processo  
732 tem o mapeamento, tudo...

733 **Cláudio Dilda, da SMAM:** Isso a gente tem feito...

734 **Fernanda Zimmermann Teixeira, da Econsciência:** Então a SMAM já recebe esse  
735 mapeamento, já recebe os estudos de impacto ambiental de grande porte. Isso  
736 digitalizado. Então é simplesmente uma demanda de que isso seja transformado num  
737 banco de dados e que a gente possa ter acesso a isso no município. Exatamente para  
738 não trabalhar individualmente trabalhar caso a caso. Poder observar, esse mapeamento  
739 ele é fundamental como uma próxima etapa depois (...).

740 **Cláudio Dilda, da SMAM:** Inclusive nas licenças que estão publicadas, não está só a  
741 titularidade, mas está lá toda. O conteúdo integral com as condicionantes, com a  
742 validade...

743 (...)

## *Conselho Municipal do Meio Ambiente C O M A M – Porto Alegre/RS*

### *REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM*

744 **Cláudio Dilda, da SMAM:** Isto. Então é só vocês entrarem na página da SMAM, vocês  
745 vão chegar nas licenças. Conselheira Fernanda.

746 **Fernanda Zimmermann Teixeira, da Econsciência:** Só uma complementação, que eu  
747 esqueci. Além das licenças já emitidas, é muito importante os processos que estão em  
748 avaliação. Porque é exatamente esses processos que é a informação que chega para a  
749 gente. Chega um processo, a gente analisa ele, de repente na reunião seguinte, no mês  
750 seguinte é um processo (...), claro isso é um caso, estou exemplificando, então isso  
751 acontece por que... Principalmente na zona sul porque a zona sul tem uma atração  
752 imobiliária muito grande e tem processos de licenciamento de grandes condomínios,  
753 como exemplo, o (...) o tamanho do empreendimento proposto é 400 hectares. Então se  
754 passa um processo com um empreendimento que tem 400 hectares, que é um  
755 condomínio fechado. Se avalia ele individualmente e aí ao lado um outro empreendedor  
756 faz um outro empreendimento de 400 hectares também fechado, vai chegar um  
757 momento que, analisando isso individualmente, vai ser um condomínio só sem acesso  
758 ao resto da população.

759 **Cláudio Dilda, da SMAM:** A conselheira Fernanda está batendo na tecla: qual é a  
760 capacidade de suporte do ambiente. Só que lamentavelmente ninguém sabe no Brasil  
761 ainda. Mas isso não significa que a gente não possa ensaiar os passos necessários  
762 para tal. O que melhor ilustra – se me permitir, eu só vou tomar mais um minutinho – é a  
763 mortandade de peixes de 2006 nos Sinos. Se hoje se repetissem aquelas variáveis que  
764 levaram a esse fato, seria tudo igual. Não foi tratado esgoto e vai. Não, não, não. No  
765 entanto, agora, uma indústria tem licença? Tá. Maravilha, tá em dia. Só que o que  
766 acontece? Ela está licenciada para emissão “x”, outra emissão “x”; já não é um “x”. São  
767 dois “x”. Então eu digo isso: ilustro com isso só para concordar plenamente com esse  
768 raciocínio o desafio da gestão ambiental é muito mais do que... Porque aí o  
769 licenciamento se torna simples. Por quê? Porque se conhece qual é a capacidade de  
770 suporte. E sabe que o limite é este. Sob pena de perda de qualidade, etc., etc., etc.  
771 Muito bem. Submetendo então ao plenário, o que a conselheira Andréa sugere: a  
772 aprovação do encaminhamento deste ofício. Todos favoráveis? Nenhuma abstenção?  
773 Olha que maravilha. Aprovado por unanimidade. Conselheiro Edson.

774 **Edison Kern, do Maricá:** A uma reunião atrás que teve quorum, eu solicitei a  
775 informação sobre a Conferência Estadual do Meio Ambiente, que acontecerá na  
776 segunda quinzena de setembro e nós fizemos a nossa conferência o ano passado e  
777 não elegemos, portanto, delegados para participação. Eu quero saber como é que vai  
778 ficar a participação do município de Porto Alegre na Conferência Estadual do Meio  
779 Ambiente.

780 **Cláudio Dilda, da SMAM:** Pois é, há esse conflito, que eu acredito que este conselho,  
781 no momento que achar oportuno precisará resolver. A Conferência Nacional é bianual  
782 ou não tem... Pois é... Esse que é o grande problema. Por quê? Porque os temas  
783 debatidos pela Conferência Municipal de Meio Ambiente do ano passado, eles não  
784 coincidem obrigatoriamente com o tema. Não coincidiram. E pode ter sido um dos  
785 discutidos. Porque basicamente as conferências estadual e nacional é resíduos sólidos.  
786 Então o que nós tentamos? Dado que, por força regimental, muitos municípios, entre  
787 eles Porto Alegre, perdeu o prazo. Então nós tentamos nos unir com algumas entidades  
788 que poderiam fazê-lo. Mas todo esse processo está prejudicado. Está prejudicado.  
789 Porque eu já cheguei praticamente com o prazo estourado, porque são os limites para  
790 tal. Então o cenário é esse, conselheiro.

791 **Edison Kern, do Maricá:** Eu acho que é complicada a situação do município de Porto  
792 Alegre não se fazer presente na Conferência Estadual do Meio Ambiente. É impensável

## *Conselho Municipal do Meio Ambiente C O M A M – Porto Alegre/RS*

### **REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM**

793 isso. Como é que a conferência vai acontecer e a capital do estado não tem  
794 representação? Além do mais há situações que Porto Alegre tem que contribuir. O  
795 Conselho está com problema de representatividade. Os órgãos não estão se  
796 representando conforme se considera legalmente o correto (...). Tem questões  
797 ambientais a nível de estado que são fundamentais a serem debatidas. Porto Alegre  
798 tem que ter opinião a respeito, até mesmo com relação a resíduos sólidos. E tem outros  
799 temas (...). Eu acho que a gente, embora estrangulado com relação ao tempo a gente  
800 tem que pensar em uma conferência extraordinária para ter delegação.

801 **Paulo Farias, da CUT:** É exatamente sobre esse tema. Já que a Conferência Estadual  
802 vai acontecer, 31 de agosto e 1º de setembro. Algumas entidades e eu faço parte da  
803 comissão estadual da Conferência Estadual. Se alongou o prazo para fazer as  
804 conferências municipais até o dia 10 de agosto.

805 **Cláudio Dilda, da SMAM:** Não é o dia 30?

806 **Paulo Farias, da CUT:** Não, nós alongamos o prazo aqui no estado do Rio Grande do  
807 Sul até o dia 10 de agosto. Algumas entidades sabedoras, que participam também da  
808 coordenação, entre elas o Comitê de Bacias Hidrográficas do Rio Gravataí; a  
809 Associação de Preservação de Natureza do Vale do Rio Gravataí; a Cooperativa de  
810 Trabalhadores Carroceiros e Catadores, a Cotracar lá de Gravataí; a CUT; a  
811 Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental, a ABES; a Fundação  
812 Luterana de Diaconia; o SINDSEP, que é o Sindicato dos Servidores Públicos Estaduais  
813 do Rio Grande do Sul; a Cooperativa de Catadores de Materiais Recicláveis do  
814 Loteamento Carvalho; o Movimento Nacional de Catadores de Materiais Recicláveis.  
815 Nós estamos chamando uma Conferência Microrregional para os dias 09 e 10 de  
816 agosto lá em Gravataí, na sede da Cotracar, que vai pegar os municípios da região  
817 metropolitana que não fizeram conferência ainda. Então seria Santo Antônio da  
818 Patrulha, Glorinha, Gravataí, Porto Alegre e Cachoeirinha. Seriam cinco municípios que  
819 vão realizar a Conferência Microrregional lá em Gravataí. Bueno, o que nos interessa no  
820 caso aqui? Nós enquanto Porto Alegre na tabela da Conferência Estadual, nós temos  
821 direito a 10 delegados e lá nessa micro conferência regional em Gravataí, nós vamos  
822 escolher os 10 delegados de Porto Alegre. Por isso eu trago esse convite para esse  
823 Conselho se quiser se fazer presente. As organizações se organizarem e se fazer  
824 presentes vamos embora.

825 **Cláudio Dilda, da SMAM:** Me inscreva Paulo.

826 **Paulo Farias, da CUT:** Tá bem.

827 **Cláudio Dilda, da SMAM:** Paulo, independente de entrar no detalhe. Mas eu acredito  
828 que nós... Precisa voltar, essa questão foi fundamental. Nós poderemos sim, inclusive,  
829 uma moção (...) para que haja uma periodicidade a fim de que a gente possa se  
830 organizar, para termos de forma alinhada, a realização das conferências. Eu estive  
831 conversando com a presidente da Fundação do Meio Ambiente de Gravataí. Com ela  
832 nós estávamos tentando promover Gravataí e Porto Alegre em conjunto e conversando  
833 hoje pela manhã com a Cláudia nós nos posicionamos em então, considerando a  
834 empilhação de prazo, ou seja, ainda é possível indicar delegados. Nós nos somamos  
835 essa promoção. Então eu não sei. É obvio que só entidades que podem convocar  
836 agora. Mas da parte da SMAM e pelo COMAM nós vamos definir a nossa adesão.  
837 Resolve a sua colocação conselheiro? Acho que sim, né? Cinco municípios. Cinco  
838 municípios. Submeto então ao COMAM e a gente pode, se vocês me delegarem, por  
839 força estatutária, presidente do COMAM, em nome da SMAM e do COMAM enviar e  
840 replicar o convite para quem gostaria de receber por email todos os dados. Que aí a  
841 gente replica, convida. Não nos cabe agora fazer convocação, por força já regimental,

## *Conselho Municipal do Meio Ambiente C O M A M – Porto Alegre/RS*

### *REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM*

842 para os dias 09 e 10 em Gravataí. Todos concordam? Aprovado por unanimidade. E  
843 não tendo então mais assuntos gerais a serem tratados aqui meus amigos... Temos  
844 mais um. Conselheiro representante do DMLU.

845 **Eduardo Fleck, do DMLU:** Eu queria convidar todos os senhores conselheiros, o  
846 senhor presidente, a senhora secretária à nossa audiência pública de consolidação do  
847 Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos, que vai ocorrer no dia 09 de agosto às  
848 13hs30min, o chamado Plenarinho, que é o Plenário Ana Terra da Câmara de  
849 Vereadores. Nós tínhamos essa agenda marcada para o dia 15/07, mas devido a  
850 alguns amigos que lá estavam e que tiraram fotografia pelados e outras coisas, o nosso  
851 diretor optou por não interferir. Até mesmo porque tinha uma reintegração de posse  
852 prevista. Então não deu para fazer no dia 15. Dia 09 de agosto então, todos convidados  
853 a participar. Nós estamos com o nosso plano municipal de Gestão Integrada de  
854 Resíduos Sólidos praticamente concluso. Ainda há um espaço via audiência pública  
855 para alguma coisa que viesse modificar ou acrescentar. Mas queremos ainda no mês  
856 de agosto agora entregar nas mãos do prefeito o plano concluso de Porto Alegre.  
857 Obrigado.

858 **Cláudio Dilda, da SMAM:** Muito bem. Agradecendo a presença dos senhores  
859 conselheiros. Olha, muito agradecido minha gente. O Conselho hoje em peso. E um  
860 belo fim do dia e até a próxima reunião. Tchau, tchau.